

08-0195/2007

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP2
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

REQUERIMENTO D COM PROCESSO

08 - 0195 / 2007

DE

2007

MATÉRIA LEGISLATIVA:

RDP

08 - 0195 / 2007

DE

25/09/2007

PROMOVENTE:

VEREADOR

CARLOS NEDER

EMENTA:

REQUER A CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO PARLAMENTAR DE
INQUÉRITO, PARA AVERIGUAR A SITUAÇÃO RELATIVA À GESTÃO
DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL (ENTULHOS
E OUTROS OBJETOS), NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
18/10/2010 17:50:18

00000006278-28



ARQUIVADO EM 26 / 02 / 2009

CHEFE DE SEÇÃO
VIVIANE FERREIRA PÓ
Supervisora
SGP-33

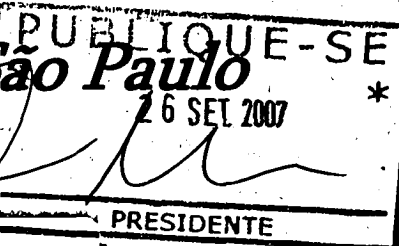


Folha nº 01 do proc.

Nº 08-195 de 07

Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Carlos Neder



REQUERIMENTO "P" Nº.

08 - RDP
08-0195/2007

Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com base no artigo 33 da Lei Orgânica do Município, para averiguar a situação relativa à gestão dos resíduos sólidos e de construção civil (entulhos e outros objetos) no âmbito do Município de São Paulo.

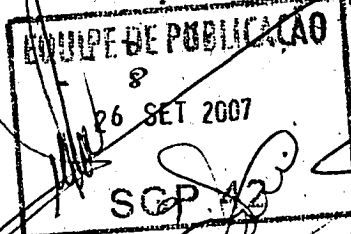
Considerando que diversas matérias jornalísticas denunciam o acúmulo de resíduos sólidos e de construção civil (entulhos e outros objetos) em logradouros públicos do Município de São Paulo;

Considerando que há indícios de que o Poder Público Municipal não vem cumprindo a contento com suas atribuições de regulamentação, fiscalização e autuação deste setor no Município, o que pode ser constatado pelo uso irregular de áreas públicas para esta finalidade e pela redução no número de multas e apreensão de caçambas, observado no 1º quadrimestre de 2007;

Considerando que o acúmulo de entulho demonstra a necessidade de apuração da participação e responsabilidades dos geradores, acondicionadores, transportadores, selecionadores e responsáveis pela destinação final de resíduos, envolvendo particulares e órgãos públicos correlatos, tendo em vista os riscos que acarreta à saúde pública e às condições de vida na cidade.

Requeiro, com fundamento no art. 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e art. 93 do Regimento Interno, a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI, composta por 7 (sete) membros, com duração de 30 dias, para averiguar a situação relativa à gestão de resíduos sólidos e da construção civil no Município.

São Paulo, 25 de setembro de 2007



CARLOS NEDER
Vereador - PT

Handwritten signatures and numbers (1-19) are scattered across the page, including a large signature on the left and several on the right.

Segue(m) juntado(s), nesta
data, documento(s) e folha de
informação rubricados sob

Nº 02 a 06

Em 09/01/09

Ass: _____

Ad

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

cotidiano

Comunicar erros Enviar por e-mail Imprimir Envie sua notícia, foto ou vídeo

15/04/2005 - 09h47

Entulho ilegal prejudica pedestres e trânsito em mil pontos de São Paulo

AFRA BALAZINA
da Folha de S.Paulo

Lixo, pedaços de móveis velhos, papéis e restos de construção. A cidade de São Paulo tem cerca de mil pontos fixos de desova ilegal de entulho espalhados em todas as regiões do município.

Além de atrapalhar pedestres e motoristas, o lixo descartado invade ruas e calçadas e a retirada onera ainda mais o município. A prefeitura reconhece haver cerca de mil locais "oficiais" de despejo. Em alguns, a limpeza é feita mais de uma vez ao dia. Mas o número pode ser maior, com pontos não contabilizados oficialmente.

A rua Helvétia, em Santa Cecília (centro), é um exemplo. Embora o lixo seja recolhido duas vezes ao dia, há sempre entulho na calçada. "Já fizemos um abaixo-assinado para a prefeitura, mas a situação não mudou. Quando vou para a igreja de Santa Cecília, tenho medo de passar por aqui à noite. Há muitos ratos e pessoas desconhecidas", disse a dona-de-casa Tereza Rodrigues Manso, 66.

O carroceiro Francisco Matheus Dias Filho, 55, seleciona seu lixo (papel e plástico) na rua 21 de Abril, no Brás (centro). Segundo ele, um segurança fica no local, mas joga-se lixo mesmo assim.

Os casos mais críticos ficam na Vila Prudente e na marginal Pinheiros (entre as pontes Morumbi e Cidade Jardim).

Subprefeito de Santana, Anibal de Freitas Filho diz que é difícil fiscalizar a irregularidade. "O caminhão joga de madrugada." Já o subprefeito Francisco Marsiglia, da Vila Mariana, admite que só fiscalizar não adianta. "É necessário que se dê continuidade ao projeto dos pontos de recolhimento de entulho." Segundo ele, sua subprefeitura pretende implantar um ainda neste ano.

Segundo o secretário Eduardo Jorge (Meio Ambiente), apesar de a fiscalização ser responsabilidade das secretarias das Subprefeituras e de Serviços, sua pasta também recebe reclamações.

Segundo ele, para cada quilo de lixo em geral produzido na cidade, há outro quilo de entulho. "Existem as estações de transbordo, mas a cidade tem só um local que recebe entulho [Itaquera]."

A Secretaria de Serviços disse que existem três ecopontos --que funcionam como estações de entrega voluntária de entulho e recebem também móveis velhos, sobras de madeira e podas de árvores. Ficam na Mooca, no Tatuapé e em Pinheiros. Outros quatro estão com obras sendo finalizadas.

As pessoas que forem flagradas depositando entulho em local impróprio podem ser multadas e até presas por crime ambiental.

Especial

• Leia o que já foi publicado sobre entulho

Comunicar erros Enviar por e-mail Imprimir Envie sua notícia, foto ou vídeo

cotidiano

PARALISACAO
Servidores administrativos da PF
Iniciam greve no país

REBELIAO
Rebelião termina com dois presos mortos em Manaus
SAO PAULO
Homem mata mulher e filhos a marteladas

Defenda esta Causal
Loja online da Colombo, facilitando a vida de todos
advogados! Confira
www.CausaColombo.com.br

Loterias online
Você poderá ser notícia apostando na Megasena
www.investidor.com.br

Assinatura de Revistas
Assine mais de 400 títulos de 60 editoras no
Multiverso.com.br
www.Multiverso.com.br

Notícias | Especial | Serviço | Galeria | Erratas | Colunas | Fale conosco | Atendimento ao assinante | Grupo Folha
Em cima da hora | Ambiente | Bichos | Brasil | Ciência e Saúde | Comida | Cotidiano | Dinheiro | Educação | Equilíbrio | Esporte | Ilustrada | Informática | Mundo | Turismo

Copyright Folha Online. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha Online.

MOTOROLA W220
A PARTIR DE R\$ 249

folha

Folha nº 02 do proc.
Nº 08-195 de 07
Adelina Ciconi - Ass. Parlamentar
R\$ 100.406

busca

Folha Online Folha de S.Paulo

Buscar

+idas

1. Irmãos desaparecidos na Cantareira são encontrados mortos
2. Homem mata mulher e filhos a marteladas e morre baleado pela PM
3. São Paulo tem sensação de 8°C: temperatura caiu 19,2°C ontem
4. Estudante fere colega a facadas em frente à escola na Paulista
5. Casagrande recebe alta médica; ex-jogador deve manter repouso

folhashop

Digite produto
ou marca

Compare preços



iPhone Apple SGB
Câmera, Pod e mais
Ache aqui em até 10x



FOLHA
Folha de S.Paulo
Receba 15 dias de
Folha grátis. Assine já!



Olympus X760
6 OMP e LCD 2.5"
a partir de R\$ 428



Motorola Z3
Câmera 2 OMP e MP3
Encontre em até 12x



TV Sony Bravia
32" LCD Tela Wide
em até 12x Compre!



Cafeteira Cadence
Faz até 36 xícaras
a partir de R\$ 79,90



Tênis Puma
Diversos modelos em
até 12 vezes Confira!

Veja mais

PUBLICIDADE

seu tempo.

CURSOS ON-LINE

Englishtown
Deutsche Welle
FGV Online

PUBLICIDADE

FOLHA



DINHEIRO
Bovespa zera perdas com crise
de créditos imobiliários dos EUA

COTIDIANO

Casagrande permanece internado

MUNDO

Senado dos EUA votará divisão do Iraque

Músicas no Celular

Baixe os melhores ringtons para seu celular! Na Vivo, TIM, Oi e BRT
baixar gratuitamente

Criamos seu Logotipo

Apresente seu esboço de maneira profissional. Criamos seu logo!
www.dubby.com.br

Ferracioli Leal Advogados

Cível, criminal, trabalhista, jun e outros ramos. Temos plantão
www.ferracioliadv.br



ASSINE

BATE-PAPO

BUSCA

E-MAIL

SAC

SHOPPING UOL

FOLHA DE S. PAULO | ÍNDICE GERAL

**NOSSA
SENHORA!** CAROLINA
CHAGAS



Folha nº 03 do proc.
08-195 de 01
a Ciconia - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

São Paulo, domingo, 06 de maio de 2007

FOLHA DE S. PAULO cotidiano

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

SP ganha 220 pontos de entulho em 2 anos

Desde 2005, desova ilegal subiu 22% e passou de mil a 1.220 locais de despejo de materiais; lixo orgânico piora situação

Enchentes carregam sujeira a casas vizinhas; marginal Pinheiros é um dos locais mais críticos, e multa da prefeitura chega a R\$ 500

AFRA BALAZINA
DA REPORTAGEM LOCAL

Montes de tijolos, telhas quebradas e partes de móveis ocupam constantemente partes de calçadas e praças de São Paulo. Além de deixar a cidade mais suja e feia, o material dificulta a circulação de pedestres.

O problema, para irritação dos moradores de áreas afetadas, tem piorado com o passar do tempo. Em dois anos, o número de pontos de desova ilegal de entulho no município cresceu 22%. Em 2005, havia mil pontos. Neste ano, são 1.220, segundo a prefeitura.

A situação fica ainda mais complicada quando, além do entulho, é jogado também lixo orgânico - como na rua Capistrano de Abreu, na Barra Funda. Junto com tijolos e telhas quebrados há pedaços de pão, cebola, garrafas de refrigerante, embalagens de chocolate e iogurte e até o pára-choque dianteiro de um carro. Muitas moscas pairam sobre o lixo. "Descarregam entulho aqui 24 horas por dia. Nem se dão ao trabalho de tentar esconder. E a prefeitura, em vez de coibir, só passa aqui para reclamar da nossa calçada", diz o empresário Dirceu Costa Júnior, que tem escritório na rua Capistrano de Abreu. De acordo com ele, quando chove há enchente no local e o lixo é carregado com a água para as casas. Segundo a administração municipal, um dos pontos mais críticos de desova é a marginal Pinheiros - perto da casa de shows Credicard Hall e do hotel Transamérica.

Também na zona sul são apontadas ruas como a Pelotas, a Joaquim Távoira e a av. Rubem Berta, na área da Subprefeitura da Vila Mariana. Na região oeste, há descarte de material perto do cemitério São Paulo, em Pinheiros, nas ruas Horácio Lane e Luís Murat.

Na região central, um dos pontos visíveis é na rua Ana Cintra, perto do Elevado Costa e Silva. Moradores de rua costumam usar os sofás jogados no local para dormir.

Na zona leste, aparecem as ruas Morfeu (Vila Nhocuné) e avenida Taubaté (Carrão). Não foram informados pontos críticos na zona norte.

Multa

Segundo Henrique César de Oliveira Santos, que coordena a questão do lixo nas subprefeituras, o valor da multa para quem joga entulho em local inadequado é normalmente de R\$ 500, baseada na lei nº 13.478, de 2002.

Ele considera o valor da penalidade baixo. "A lei anterior, 10.315, estabelecia multa de R\$ 5.600. Isso freava um pouco", diz.

Em março, entretanto, a Subprefeitura da Vila Mariana multou uma empresa em R\$ 1.000 por jogar sacos de lixo na calçada da av.

Ibirapuera. De acordo com a administração regional, o proprietário cometeu crime ambiental por infringir o artigo 54 da Lei 9605/98.

Sobre a fiscalização de caminhões que descartam entulho principalmente nas marginais e áreas mais afastadas, ele diz que a maior dificuldade é reunir policiais militares, guardas civis e agentes vistoristas para realizar blitz. "É um esforço muito grande que fazemos. Mas é preciso educar a população", afirma Santos.

Santos afirma também que muitas pessoas que reformam a casa, em vez de pagar para usar caçambas entregam o material para carroceiros, que acabam deixando o entulho em qualquer lugar.

Folha nº <u>04</u> do proc. Nº <u>08-195</u> de <u>07</u> Adelina Cicone - Ass. Parlamentar RF. 100.405
--

Ecopontos

De acordo com a Secretaria de Serviços, existem atualmente 12 ecopontos na cidade - em 2005, eram apenas três. Nesses locais os moradores podem descartar restos de reforma, metais, madeiras, podas de árvores e móveis velhos.

A utilização de ecopontos é gratuita e limitada a um metro cúbico diário por habitante, o que equivale a aproximadamente 25% de uma caçamba ou uma caixa d'água de mil litros.

Se for necessário jogar fora um volume maior de material, é preciso contratar uma empresa fornecedora de caçamba que tenha cadastro na Limpurb (Departamento de Limpeza Urbana) de São Paulo.

Texto Anterior: Mortes

Próximo Texto: Na praça Monteiro Lobato, lixo dá lugar à alfabetização

Índice

Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Agência Folha.



Clipping

Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 05
Jornal da Tarde08 - 195 de 01
2017/05/07Adelina Cicone - Ass. Parlamentar
RF. 100 406

> Ao lado do muro do hospital são jogados móveis velhos; solução da Prefeitura foi colocar placas avisando sobre multa em caso de desobediência

Entulho nos arredores da Santa Casa

CAMILLA HADDAD
camilla.haddad@grupoestado.com.br

Não bastasse servir como vitrine para bolsas e brincos vendidos pelos camelôs e ainda ser alvo fácil dos pichadores, os muros da Santa Casa de São Paulo, no bairro de Santa Cecília, Centro, viraram ponto de despejo de entulho. São colchões, sofás, camas, guarda-chuvas e outras peças jogadas na calçada.

A Prefeitura quer dar um basta na situação. Há 15 dias, colocou placas para intimidar os porcalhões. Os avisos informam: multa de R\$ 500 para quem jogar entulho.

As placas foram um pedido do próprio hospital, que chega a colocar os bombeiros da Irmandade para juntar as quinquilharias da rua e deixá-las em um canto da via, até que um carminhão venha recolher.

Um dos trechos mais críticos fica na Rua Marquês de Itu, esquina com a Rua Doutor Cesário Mota Júnior. Moradores dos prédios vizinhos culpam carroceiros dos arredores do Elevado Costa e Silva, o "Minhocão".

A secretária Mara Lopes passou o dia pela Rua Marquês de Itu e tem vezes que anda na rua, entre os carros. "As pessoas jogam até mesa, cadeira. A calçada fica cheia de coisas e não dá para o pedestre passar." O zelador José Dantas mora na região há 20 anos. "Sempre foi assim. Depois das placas, o problema até que diminuiu, mas não tem nenhum dia que eu passe e veja a calçada sem entulho".

Dantas contou que moradores do prédio onde ele trabalha fizeram até abaixo-assinado para a Prefeitura. "Além da sujeira, o entulho dá uma impressão muito ruim para o bairro." O porteiro Antonio Armando já viu carroceiros no local. "Eles agem de noite, pouca gente vê e nada se pode fazer."

Regina Rocha trabalha em um escritório que tem vista para o entulho. "Estou indignada com tamanho desrespeito à civilidade. Esse é o retrato fiel do que ocorre em inúmeros pontos da cidade. É preciso mais do que placas para resolver."

Segundo a Subprefeitura da Sé,

entre os pontos onde mais se encontra entulho despejado de forma irregular, no Centro, estão trechos próximos à Santa Casa de São Paulo, como Praça Marechal Deodoro, Rua Amaral Gurgel e Avenida São João. Ainda de acordo com a sub-

prefeitura, o setor de fiscalização do órgão aplicou, de janeiro até abril, 90 multas e apreendeu 79 caçambas. Em 2006, foram 426 caçambas apreendidas e mil multas aplicadas. Em 2005, foram 630 apreensões e 587 multas.

POPULAÇÃO PODE AJUDAR

DENÚNCIAS

» As pessoas podem denunciar despejo irregular de entulho pelo telefone 156 da Prefeitura ou nos números (11) 3328-2836 ou (11) 3328-2851.

» É possível fazer a denúncia por email: limpurb@sac.sp.gov.br

» Quando fiscais da Prefeitura fazem um flagrante, a pessoa pega pode ter o carro ou a carroça apreendida e também levar multa de até R\$ 500.

ONDE JOGAR

» Os moradores da Capital podem colocar até 50 kg de entulho, embalados em um saco de rafia, junto com o lixo domiciliar.

» Se o lixo ou entulho chegar até um metro cúbico (o equivalente a uma caixa de mil litros de água) o certo é levar o material para um dos 12 Ecopontos de São Paulo ou contratar caçambas credenciadas. O telefone 156 fornece o endereço dos Ecopontos.

Esquina tomada pelo lixo

MARIA EUGÊNIA TOMAZINI
maria.eugenia@grupoestado.com.br

"Nessa altura da avenida nunca teve calçada! Ela está tomada por lixo e o passeio está quebrado." O indignado relato do advogado T. B., 52 anos, reflete seu transtorno há muitos anos: o despejo da calçada em frente à Padaria Charlu, no cruzamento da Avenida Brigadeiro Luiz Antônio com a Rua Guarará, na região do Jardins, Zona Sul.

Embora o proprietário do estabelecimento, Fernando Gonçalves, 45 anos, garanta que não coloca o lixo fora do horário da coleta; a reportagem do JT verificou a imundície do passeio. "Só coloco o lixo à noite", afirma. O advogado discorda. "Essa calçada está sempre um lixo! Os ratos atravessam a avenida constantemente", ironiza.

Além do lixo, T. B. não se conforma com os buracos da calçada. "Sempre caminho por aqui e acho perigoso por conta dos buracos", relata. Fiscais da Subprefeitura de Pinheiros estiveram ontem no local e intimaram o proprietário do imóvel a arrumar a calçada. O estabelecimento não tinha licença e foi multado em R\$ 2.138,58.

PÁG. 4A



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Secretaria de Apoio Legislativo – SGP-2

Papel para informação, rubricado como folha nº 06

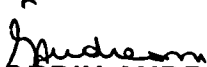
do processo n.º 08-195107 09/01/2009 (a) ad

À SGP-33
Sra. Supervisora,

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

Solicito arquivar o presente processo, de acordo com o art. 275 do Regimento Interno (mudança de Legislatura).

09/01/09


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo
SGP-2

SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL	
Proc. encerrado com <u>06 (seis)</u>	fls.
Arquivado em <u>2602-2009</u>	
O Func.º <u>AD</u>	
Lina Angélica M. Gumauskas Documentalista RF 100.927	